

315

IMUNOQUANTIFICAÇÃO DA PROTEÍNA BDNF EM RATOS SUBMETIDOS AO MODELO DE DEMÊNCIA INDUZIDO POR ESTREPTOZOTOCINA.*Rafael Adolf, Ana Cristina Andrezza, Mariane Castro da Silva, Letícia Carina Ribeiro, Alessandra Swarowsky, Carlos Alberto Saraiva Goncalves (orient.) (UFRGS).*

O *Diabetes mellitus* (DM) é uma das mais comuns e sérias desordens metabólicas em humanos. Além da condição diabética por si mesma, numerosas complicações secundárias estão associadas à doença. Evidências sugerem a relação entre o DM e demência, particularmente a do tipo Alzheimer. De fato, a injeção intracerebroventricular (ICV) de estreptozotocina (STZ) reproduz numerosos aspectos importantes da neurodegeneração na Doença de Alzheimer. Neste trabalho avaliamos o fator neurotrófico derivado do encéfalo (BDNF), uma neurotrofina envolvida em mecanismos de cognição e plasticidade neuronal no córtex cerebral e hipocampo de ratos Wistar adultos expostos a uma injeção ICV de STZ. Foram utilizados 24 ratos *Wistar* machos que sofreram ou não craniotomia para a injeção ICV de STZ (0, 25 mg/2 µL/lado.) ou veículo (CSF artificial). Cinco ou dez semanas após, os animais foram sacrificados e as estruturas retiradas (hipocampo e córtex cerebral), tendo os níveis teciduais de BDNF quantificados por ELISA. Não houve diferenças significativas entre os grupos controle, sham e STZ em ambas estruturas e tempos de duração do modelo (5 semanas, $P=0,615$ e $P=0,11$ e 10 semanas, $P=0,266$ e $P=0,479$; em hipocampo e córtex respectivamente). O fato dos grupos não apresentarem diferenças na quantidade de BDNF, sugere que a mesma não está associada a aspectos neurodegenerativos deste modelo de demência. (PIBIC).